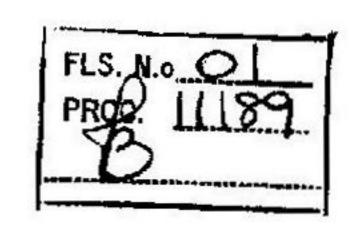
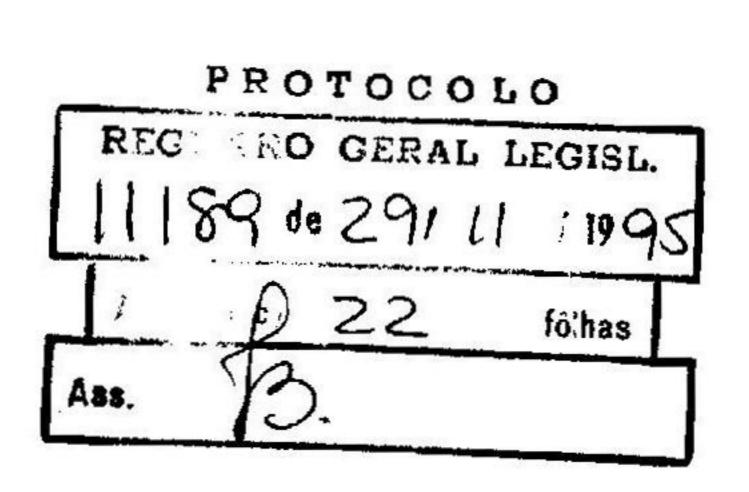
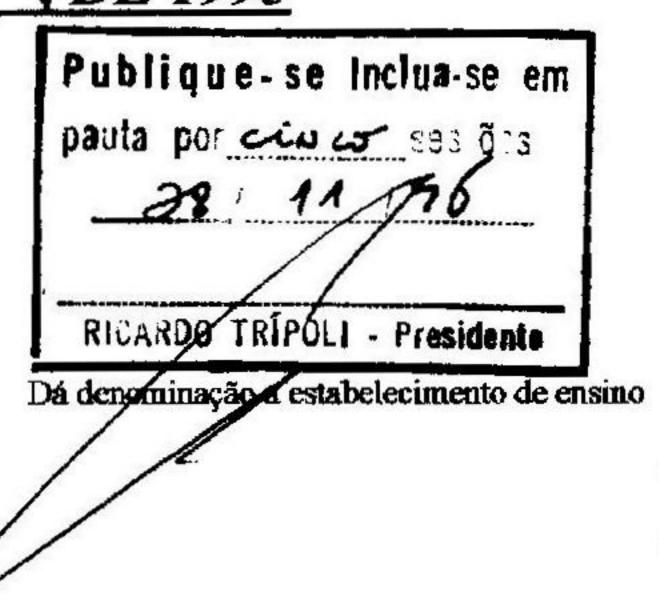
PROJETO DE LEI Nº 908, DE 1995







A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO decreta:

Artigo 1° - Passa a denominar-se "Dr. Fernando Amos Siriani" a Escola Estaudal 1° Grau Jardim Fraternidade, em Bragança Paulista.

Artigo 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

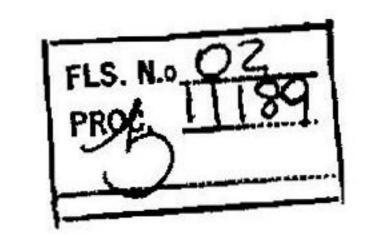
FERNANDO AMOS SIRIANI nasceu em Bragança Paulista, aos 18 de agosto de 1934, filho de João Siriani e de Adair Libera Siriani.

Passou sua infância e adolescência nesta cidade tendo estudado no Jardim da Infância no Colégio Sagrado Coração de Jesus. Alfabetizado, passou para o segundo ano no Grupo Escolar Dr. Jorge Tibiriça, diplomando-se no ano de 1944. Cursou o Ginásio no Colégio Diocesano São Luis, com os padres Agostinianos, e nesse educandário cursou o Científico, com brilhantismo.

Obteve muitos prêmios de aplicação em todas as matérias, sendo o mais importante o "Prêmio Dr. Geraldo Tosta", oferecido pela "Indústria Textil Santa Basilissa", ao melhor aluno do curso Ginasial. Concomitantemente, estudou música com o Professor Mário Suppioni, e inglês, na Escola de Inglês, do Professor José Nantala Bádue.

8m

Casou-se com a bragantina ALAIR LAMBERT SIRIANI com quem teve três filhos: PAULO MARCELO LAMBERT SIRIANI, FERNANDO LUIS LAMBERT SIRIANI e SILVIA CRISTINA LAMBERT SIRIANI.



Foi locutor da Rádio Bragança, a ZYM9, de 1951 a 1954 onde criou e executou bons programas de música erudita, que inesquecíveis, como "Sinfonia Multicor", "Fantasias Musicais", "Revista de Variedades", "Destinos", "Crepúsculo Católico", etc.. Foi um dos fundadores do "Grêmio da Mocidade", de Bragança Paulista. Ingressou na "Sociedade Sinfônica Amadores da Arte Musical", em março de 1948, a convite do Maestro Demétrio Kipman, seu mestre em harmonia e composição, tocando violino. Mais tarde tocou viola. Regeu o "Coral Santa Cecilia", da Matriz de Bragança, no qual conseguiu reunir 44 vozes, em belas apresentações.

Jogou futebol no Clube dos Ferroviários, esporte ao qual era muito devotado. Na política bragantina imprimiu sua presença ao ser nomeado Secretá rio Geral do Partido Democrata Cristão. Trouxe grandes políticos para cidade em apoio político ou cultural: o Prof. Carvalho Pinto, o Prof. André Franco Montoro, Prof. Lucas Nogueira Garcez, o Engenheiro Dr. Jacinto de Andrade Froes, o artista Clóvis Graciano em conferências e palestras notáveis. Militou na campanha política, para prefeito em prol do Professor Angelo Magrini Lisa, seu ex-professor do Colégio São Luis, conseguindo elegê-lo.

Foi Diretor do Serviço de Divulgação da Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, de 1960 a 1961.

Foi Presidente da Liga Universitária Bragantina.

Em 1960, formou-se Engenheiro de Minas e Metalurgia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Em 1961, trabalhou na Usina de São Caetano do Sul, como Engenheiro-Chefe na Secção de Tratamento Mecânico da Mineração Geral do Brasil.

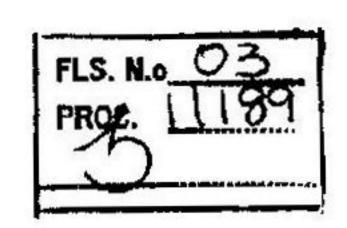
Em 1962, foi contratado como Professor-Assistente no Departamento de Engenharia de Minas da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Em 1972, defendeu TESE de DOUTORAMENTO em engenharia, publicada pela USP, intitulada: "Características Gerais de Desgaste de Mandibulas em Britadores, obtendo a nota máxima da Banca Julgadora.

Suas atividades de pesquisa científica e tecnológica foram realizadas nas áreas de instalações de britagem e de meio ambiente. Durante muitos anos pesquisou o desgaste de mandíbulas em britadores de um e de dois eixos (Blake), sobre os diferentes tipos de rochas, como granito, gnaisse, basalto, granodiorito, diabasio, quartzito e calcáreo, levaram-no à tese de DOUTORAMENTO.

Professor do 4° Ano do curso de Engenharia Metalúrgica da Escola Politécnica de São Paulo, na matéria "Elementos de Tratamento de Minérios". De dezembro de 1963 a fevereiro de 1964, como Professor Acompanhante dos alunos desse 4° ano, visitou indústrias, em laboratórios de pesquisas da Alemanha, Áustria, França, Itália e Bélgica e, 1968, como Professor Convidado, e alunos da Escola de Engenharia-Mauá em viagem de estudos a indústrias e laboratórios de pesquisa da Inglaterra, Suécia, Holanda França, Bélgica, Suíca, Alemanha, Itália, Áustria, Portugal e Espanha.





De 1983 a 1984, assumiu a função de Diretor Industrial da Italmagnésio S/A, de três unidades industriais situadas em São Paulo, Bragança Paulista e Várzea de Palma (Minas Gerais).

Foi Delegado Oficial nomeado pela Associação Brasileira de Fundição e do Sindicato das Indústrias de Fundição do Estado de São Paulo, para o Comitê Internacional das Associações Técnicas de Fundição.

TÍTULOS

Em 1968, a convite do maestro Demétrio Kipman e Diretoria assumiu a regência da Orquestra Sinfônica Amadores da Arte musical de Bragança Paulista, dirigindo-a com sucesso e elevando o nome de Bragança, pelo período de 23, quando tirou licença para defender sua tese de doutoramento e para cuidados de saúde. Recebeu o Diploma de Personalidade em 1973;

Membro Correspondente da Academia de Ciências Humanísticas e Relações da República Dominicana;

Comendador e Cavaleiro Grã-Cruz da Soberana Ordem dos Cavaleiros do Coelho de Ouro em 20 de janeiro de 1973, pelos trabalhos culturais desenvolvidos;

Em 30 de maio de 1974, recebeu o título de Grão-Chanceler da augusta Ordem Imperial do Crescente - Sereníssima Casa Despontal de Marasch-Cataônica;

Diploma de "Honra ao Mérito", conferido pelo Departamento de Educação o e Cultura da Prefeitura Municipal São Caetano do Sul, aos 15 de outubro de 1975;

Título de "Honra ao Mérito", conferido pela Câmara e Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, em dezembro de 1975;

Título de Cavaleiro Grã-Cruz de Mérito, da Ordem Militar de Leszek III, Rei da Polônia, em 10 de abril de 1976;

Recebeu a Medalha ANA NERY, da Sociedade Brasileira de Educação e Integração, em 12 de agosto de 1977

Foi designado membro da National Geographic Society em 1982;

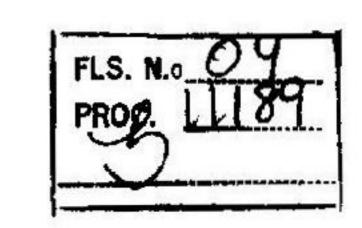
Em 21 de abril de 1982 recebeu o título de Cavaleiro Grã-Cruz de Graça Magistral da Sacra Angelica Imperial Ordem Constantiniana de São Jorge;

Representante no 53° Congresso Internacional de Fundição, de 07 a 12 de setembro de 1986, em Praga, na Tchecoslováquia, assistindo a 11 palestras;

Representante no 54° Congresso de Fundição, em setembro de 1987, em Nova Delhi, na Índia;

An a

Representante do 55° Congresso Internacional de Fundição, em setembro de 1988, em Moscou, Russia;



Representante do 56° Congresso Internacional de Fundição, em maio de 1989, em Dusseldorf, na Alemanha;

Foi um dos fundadores da APEMI - Associação Paulista de Engenheiros de Minas, da qual foi Vice-Presidente de 1982 a 1983.

ATIVIDADES CULTURAIS-ARTÍSTICAS E CIENTÍFICAS

Fernando Amos Siriani falava vários idiomas. Lecionou na USP durante trinta anos e dois meses, em carreira de muita luta e esforço, coroada de brilhantismo, elevando assim o nome de sua terra amada - Bragança Paulista. compos músicas sacras e sinfônicas para sua querida Orquestra Sinfônica. Escreveu artigos científicos nas Revistas "Construção Pesada" da Editora Técnica Ltda.; na Revista Aço Paulista, em cuja indústria trabalhou como engenheiro; na Revista Fundição e Matérias-Primas. Nomeado Secretário Geral da ABIFA - Associação o Brasileira de Fundição, criou vários estudos e comissões de estudos atuando como Coordenador Geral, inclusive no Primeiro Plano Nacional de Fundição.

Em dezembro de 1989, na Associação Brasileira de Metais (ABM), realizou o Primeiro Seminário sobre "Materiais Resistentes ao Desgastes" publicado pela ABM.

Em outubro de 1990, foi indicado Membro da Comissão Editorial da Revista Politécnica, da USP.

Em 1991 e 1992, foi indicado como Suplente do Conselho do Departamento de Engenharia de Minas da Escola Politécnica de São Paulo. Trabalhou pelo meio-ambiente, evitando a poluição na cidade de Sorocaba, onde há a fábrica de Aço Paulista. Foram pesquisas feitas por este grande homem, nos centros industriais dos Estados Unidos e mais tarde aplicadas na cidade de Sorocaba, durante o tempo em que trabalhou na Aço Paulista.

Lecionou na Escola Mackenzie, na Escola de Engenharia Mauá e na FAAP, em São Paulo.

Em 08 de novembro de 1992, em São Paulo, falecia este homem, sendo que, na véspera esteve visitando nossa Braqança. Católico praticante, piedoso, entregou sua alma a Deus assistido por sua esposa e filhos.

FERNANDO AMOS SIRIANI, filho ilustre de Bragança Paulista, honrou sua terra, sua pátria, doou a vida à arte, à cultura e à ciência.

Seu passamento deixou uma lacuna dificil de ser preenchida, tendo consternado sua família, amigos e seguidores de seus passos.

Sala das Sessões, em

Esta proposição contém

mer est462 SDC, 25/ 11/79

Chefe de Seção

Shedid

PARITURE LA MICHIGIAN LEGISIAIN SECCIO DE EXPEDIENTA
PARITURE LARIO DESCRICARES
DE LA COMPANION DE LA COMPANIO

4 .



FLS. N.o OS
PROC. [[[89]

CURRICULUM VITAE

Nome: FERNANDO AMOS SIRIANI -- Dr.

FERNANDO AMOS SIRIANI nasceu em Bragança Paulista, aos 18 de agosto de 1934, filho de João Siriani e de Adair Líbera Siriani.

Passou sua infância e adolescência nesta cidade, tendo estudado, no Jardim da Infância, no Colégio Sagrado Coração de Jesús. Alfabetizado, passou para o segundo ano no Grupo Escolar "Dr. Jorge Tibiriçá", diplomando-se no ano de 1944. Cursou o Ginásio no Colégio Diocesano São Luís, com os padres Agostinianos, e nesse educandário cursou o Científico, com brilhantismo.

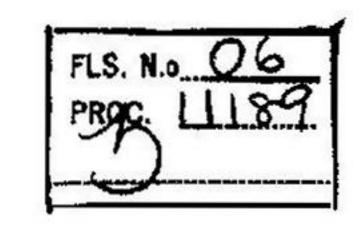
Obteve muitos prêmios de aplicação em todas as matérias, sendo o mais importante o "Prêmio Dr. Geraldo Tosta", oferecido pela "Indústria Textil Santa Basilissa", ao melhor aluno do curso Ginasial. Concomitantemente, estudou música, com o Professor Mário Suppioni, e inglês, na Escola de Inglês, do Professor José Nantala Bádue.

Casou-se com a bragantina ALAIR LAMBERT SIRIANI com quem teve três filhos: PAULO MARCELO LAMBERT SIRIANI, FERNANDO LUÍS LAMBERT SIRIANI e SÍLVIA CRISTINA LAMBERT SIRIANI.

Foi locutor da Rádio Bragança, a ZYM9, de 1951 a 1954, onde criou e executou bons programas de música erudita, que são inesquecíveis, como "Sinfonia Multicor", "Fantasias Musicais", "Revista de Variedades", "Destinos", "Crepúsculo Católico", etc.. Foi um dos fundadores do "Grêmio da Mocidade", de Bragança Paulista. Ingressou na Sociedade Sinfônica Amadores da Arte Musical", em março de 1948, a convite do Maestro Demétrio Kipman, seu mestre em harmonia e composição, tocando violino. Mais tarde tocou viola. Regeu o "Coral Santa Cecília", da Matriz de Bragança, no qual conseguiu reunir 44 vozes, em belas apresentações.

Jogou futebol no Clube dos Ferroviários, esporte ao qual era muito devotado. Na política bragantina imprimiu sua presença ao ser nomeado Secretário Geral do Partido Democrata Cristão. Trouxe grandes políticos para





cidade, em apoio político ou cultural: o Prof. Carvalho Pinto, Prof. André Franco Montoro, Prof. Lucas Nogueira Garcez, Engenheiro Dr. Jacinto de Andrade Froes, o artista Clóvis Graciano, em conferências e palestras notáveis. Militou na campanha política, para prefeito, em prol do Professor Angelo Magrini Lisa, seu ex-professor do Colégio São Luís, conseguindo elegê-lo.

Foi Diretor do Serviço de Divulgação da Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, de 1960 a 1961.

Foi Presidente da Liga Universitária Bragantina.

Em 1960, formou-se Engenheiro de Minas e Metalurgia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Em 1961, trabalhou na Usina de Sao Caetano do Sul, como Engenheiro-Chefe na Secção de Tratamento Mecânico da Mineração Geral do Brasil.

Em 1962, foi contratado como Professor-Assistente no Departamento de Engenharia de Minas da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

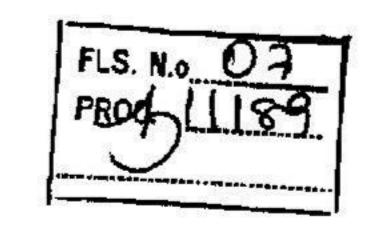
Em 1972, defendeu TESE de DOUTORAMENTO em Engenharia, publicada pela USP, intitulada: "Características Gerais de Desgaste de Mandíbulas em Britadores", obtendo a nota máxima da Banca Julgadora.

Suas atividades de pesquisa científica e tecnológica foram realizadas nas áreas de instalações de britagem e de meio ambiente. Durante muitos anos pesquisou o desgaste de mandíbulas em britadores, de um e de dois eixos (Blake), sobre os diferentes tipos de rochas, como granito, gnaisse, basalto, granodiorito, diabasio, quartzito e calcáreo, levaram—no à tese de DOUTORAMENTO.

Professor do 4º Ano do curso de Engenharia Metalúrgica da Escola Politécnica de São Paulo, na matéria "Elementos de Tratamento de Mínérios". De dezembro de 1963 a fevereiro de 1964, como Professor Acompanhante dos alunos desse 4º ano, visitou indústrias, em laboratórios de pesquisas da Alemanha, Áustria, França, Itália e Bélgica e, 1968, como Professor Convidado, e alunos da Escola de Engenharia-Mauá, em viagem de estudos a indústrias e laboratórios de pesquisa



da Inglaterra, Suécia, Holanda, França, Bélgica, Suíca, Alemanha, Itália, Áustria, Portugal e Espanha.



De 1983 a 1984, assumiu a função de Diretor Industrial da Italmagnésio S/A, de três unidades industriais situadas em São Paulo, Bragança Paulista e Várzea de Palma (Minas Gerais).

Foi Delegado Oficial nomeado pela Associação Brasileira de Fundição e do Sindicato das Indústrias de Fundição do Estado de São Paulo, para o Comitê Internacional das Associações Técnicas de Fundição.

TÍTULOS

Em 1968, a convite do maestro Demétrio Kipman e Diretoria, assumiu a regência da Orquestra Sinfônica Amadores da Arte musical de Bragança Paulista, dirigindo-a com sucesso e elevando o nome de Bragança, pelo período de 23 anos, quando tirou licença para defender sua tese de doutoramento e para cuidados de saúde. Recebeu o "Diploma de Personalidade" em 1973;

Membro Correspondente da Academia de Ciências Humanísticas e Relações da República Dominicana;

Comendador e Cavaleiro Grã-Cruz da Soberana Ordem dos Cavaleiros do Coelho de Ouro, em 20 de janeiro de 1973, pelos trabalhos culturais desenvolvidos;

Em 30 de maio de 1974, recebeu o título de Grão-Chanceler da augusta Ordem Imperial do Crescente - Sereníssima Casa Despontal de Marasch-Cataônica;

Diploma de "Honra ao Mérito", conferido pelo Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, aos 15 de outubro de 1975;

Título de "Honra ao Mérito", conferido pela Câmara e Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, em dezembro de 1975;

Título de Cavaleiro Grã-Cruz de Mérito, da Ordem Militar de Leszek III, Rei da Polônia, em 10 de abril de 1976;

Recebeu a Medalha ANA NERY, da Sociedade Brasileira de Educação e Integração, em 12 de agosto de 1977;



Foi designado membro da National Geographic Society em 1982;

PROC. [1189]

Em 21 de abril de 1982 recebeu o título de Cavaleiro Grã-Cruz de Graça Magistral da Sacra Angelica Imperial Ordem Constantiniana de São Jorge;

Representante no 53º Congresso Internacional de Fundição, de 07 a 12 de setembro de 1986, em Praga, na Tchecoslováquia, assistindo a 11 palestras;

Representante no 54º Congresso de Fundição, em setembro de 1987, em Nova Delhi, na Índia;

Representante do 55º Congresso Internacional de Fundição, em setembro de 1988, em Moscou, Russia;

Representante do 56º Congresso Internacional de Fundição, em maio de 1989, em Dusseldorf, na Alemanha;

Foi um dos fundadores da APEMI - Associação Paulista de Engenheiros de Minas, da qual foi Vice-Presidente de 1982 a 1983.

ATIVIDADES CULTURAIS-ARTÍSTICAS e CIENTÍFICAS

Fernando Amos Siriani falava vários idiomas. Lecionou na USP durante trinta anos e dois meses, em carreira de muita luta e esforço, coroada de brilhantismo, elevando assim o nome de sua terra amada — Bragança Paulista. Compôs músicas sacras e sinfônicas para sua querida Orquestra Sinfônica. Escreveu artigos científicos nas Revistas "Construção Pesada" da Editora Técnica Ltda.; na Revista Aço Paulista, em cuja indústria trabalhou como engenheiro; na Revista Fundição e Matérias—Primas. Nomeado Secretário Geral da ABIFA — Associação Brasileira de Fundição, criou vários estudos e comissões de estudos, atuando como Coordenador Geral, inclusive no Primeiro Plano Nacional de Fundição.

Em dezembro de 1989, na Associação Brasileira de Metais (ABM), realizou o Primeiro Seminário sobre "Materiais Resistentes ao Desgastes" publicado pela ABM.



FLS. N.o. 09
PROC. [1]89

Em outubro de 1990, foi indicado Membro da Comissão Editorial da Revista Politécnica, da USP.

Em 1991 e 1992, foi indicado como Suplente do Conselho do Departamento de Engenharia de Minas da Escola Politécnica de São Paulo. Trabalhou pelo meio—ambiente, evitando a poluição na cidade de Sorocaba, onde há a fábrica de Aço Paulista. Foram pesquisas feitas por este grande homem, nos centros industriais dos Estados Unidos e mais tarde aplicadas na cidade de Sorocaba, durante o tempo em que trabalhou na Aço Paulista.

Lecionou na Escola Mackenzie, na Escola de Engenharia Mauá e na FAAP, em São Paulo.

Em 08 de novembro de 1992, em São Paulo, falecia este homem, sendo que, na véspera esteve visitando nossa Bragança. Católico praticante, piedoso, entregou sua alma a Deus assistido por sua esposa e filhos.

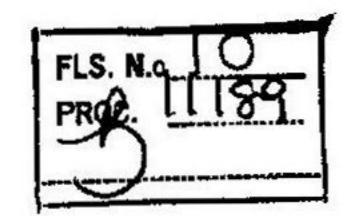
FERNANDO AMOS SIRIANI, filho ilustre de Bragança Paulista, honrou sua terra, sua pátria, doou a vida à arte, à cultura e à ciência.

Seu passamento deixou uma lacuna difícil de ser preenchida, tendo consternado sua família, amigos e seguidores de seus passos.



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Casa do Poder Legislativo, 06 de julho de 1995



OPV 01/95

NOBRE DEPUTADO

Temos a honra de, pelo presente, passar às mãos de V. Exa. abaixo-assinado de moradores do Jardim da Fraternidade, desde município, contendo proposta para que a escola daquele setor receba a denominação de Escola Estadual de Primeiro Grau FERNANDO AMOS SIRIANI.

Por considerarmos justa e oportuna a proposta dos cidadãos, providenciamos — e anexamos — o currículo do homenageado, onde evidenciam—se os excelentes trabalhos que realizou na comunidade bragantina e o exemplo que deixou para todos e, de modo muito especial, às crianças e aos jovens estudantes, face à dedicação impar à cultura e à arte musical.

Diante do exposto, contamos com suas providências e, desde logo, antecipamos profundos agradecimentos.

Valemo-nos da oportunidade para reiterar, senhor deputado, os protestos de nossa elevada estima e distinta consideração.

AMAURI SODRÉ DA SILVA

Vereador FFL

Ao

Exmo. Sr.

Dr. Edmir José Abi Chedid

Deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo

São Paulo - SP

Nés, alunos, pais, professores, conselho de escola e comunidade da EEPG. Jardim Fraternidade, abaixo _assinado e anexo, através deste pedir a denominação da escola para EEPG. Dr. Fernando Eare a mar fu Vera Lucia matta Amos Siriani. Estisabete of Carrys benne The way Judia Somes de Cycredo Lance casa nova maria Bragion Alaride Alues de Oliveira Embora ma pasie Punhens foll Marquel

Elizabete Cop. C.G. Malengo Divise Muncci de Chamjo Dubrano de O.C. Perimo

Conceição Ap de Saura
Celia da S. Pedroro
Sulvinha de O. A Cuz
Polítile Spuveido Paral
Maria es O. Neelin
Seregriha 3 da Cauto
Roxangela 8. da Cila
Olma m = godin mario de Fazimo do s. moximino
mario Cleonia da S. Hespanhol Cugustinha l'esevia de Compos Gross
Naciona de fatimo Lo. Concatris Mario modalina luz de horons maria marganete Azzi Rita Zhaid Granciac de Olivera Pinto Sázara Othes aceda Maria de Sortimon Pezami Ponto Hence Lucia Pada Dilvor Herca Lucia Pada Dilvor Hasalvida da Di Ellia Bluedita Pins de Dite Clarinda Reviewa Pinheiro Curea Falima Colos dos Dantos alcantora Jamio danio Lonka Teodoro Maria Suiza maciel Milea maria Ferreira Wias duis Catonio de Dilvo I low Rute Fatina go Ovodoso Vera Alvez da Engenia Ribeino Terlynha BS martin Vande de Louje Berein Peta ap: dos Dantos Duba

Maria de hourdes Agaliti Dantos Obinson D. Expanecial maria nizeilde Freitas Salong An marko. Françancies messias de Souza Maraia Gustina da Silva Marie guire macado. Edron moreira monder

Tilmo aleuro de nocal Salvigne Selvied Salvied Genior Regimaldo ap Risloca. Rainends Estivon de fruitar Domciles des 5 antes Silva Lereguiha Ferreira Moraes Panderli Bedrote moqueire Limb Fracquis de dibra Fatrana aparecida Bueno el Uliveira isologies godenies go Patricia da Diva P. Silvana moreira mendes Singio Ricardo me

Edjane Maria da conceição

Reginaldo Moralino Cuy

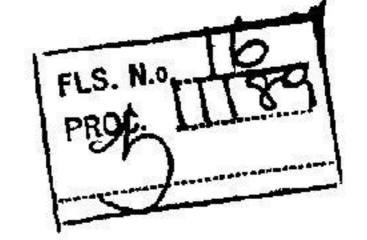
Virginia Conçalues.

MARIA APARTICIDA DOMES

RG - 67861.118

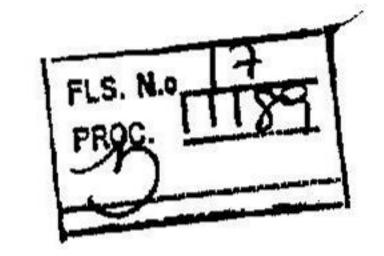
DIRETOR

FLS. N.o. S



iii.

ķ



VII.5 - Participação em Reuniões Técnico-Científicas.

- 1 1969 "Britagem" Palestra proferida na Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG - 1969.
- 2 1973 I Encontro Nacional de Tratamento de Minérios Universidade Federal do Rio de Janeiro Ilha do Fundão RJ Tema apresentado "Desgaste de Mandíbulas" maio/73.
- 3 1973 III Simpósio de Mineração da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG -Tema apresentado "Características Gerais de Desgaste de Mandíbulas nos Britadores" - setembro/73.

Doc. 47

4 - 1973 - JDINT ENGINEERING COUNCIL MEETING - Allis Chalmers Corporation - São Paulo - SP - Tema apresentado "Wear on Jaw Plates" - outubro/73.

Doc. 39

5 - 1978 - I Convenção Nacional de Peças - FAÇO - Fábrica de Aço Paulista 5.A. - Hotel Rancho Silvestre - Embu - 5P - Tema apresentado "O complexo das duas fundições" - novembro/78.

Boc. 41

6 - 1979 - Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia - FDTE - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - Tema apresentado "Desgaste Abrasivo em Britagem e Moagem de Minerais" - março/79.

7 - 1981 - Convenção Nacional dos Distribuidores ESCO - Biblioteca da Fábrica de Aço Paulista S.A. - São Paulo - SP - Abertura dos trabalhos - março/81.

Doc. 48

8 - 1983 - Seminário sobre "Moagem de Minérios" - APEMI - Associação Paulista de Engenheiros de Minas - São Paulo - SP - Atuou como Coordenador da apresentação do Dr. Chester A. Rowland - março/83.

Doc. 52

9 - 1987 - 4º CONBRAFUND - Congresso Brasileiro de Fundição - Fundação Armando Alvares Penteado - São Paulo - SP - Temas discutidos: "A atividade técnica da ABIFA" e "Compactação de Areia Verde por Impulso de Ar: Teoria e Experiências Práticas" - dezembro/87.

Doc. 51

10 - 1989 - I Seminário sobre Materiais Resistentes ao Desgaste - ABM - Associação Brasileira de Metais - Realizado na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - Tema apresentado: "Desgaste de Mandíbulas de Aço-Manganês e Britadores" - agosto/89.



VIII - ATIVIDADES DE PESQUISA.

-0

4

E-0

4

E.G

•

Resumimos, neste item os principais temas e/ou resultados, nas nossas investigações científicas e tecnológicas.

Os trabalhos executados foram realizados nas áreas de instalações de britagem e de meio ambiente.

1 - Instalações de britagem.

O custo total das operações de britagem, nas pedreiras, fica po redor de 45%.

Os principais componentes do custo direto são a produtividade das instalações de britagem, a eficiência da seleção do produto desejado, o consumo metálico dos revestimentos e a manutenção dos equipamentos.

Quando estavamos operando, no setor de Assistência Técnica, fizemos um trabalho nessas áreas.

O desgaste de mand(bulas em britadores de 1 eixo e de 2 eixos (Blake), que são os mais comuns nas pedreiras, motivou uma pesquisa na operação dos seguintes tipos de rochas: granito, maisse, granodiorito, basalto, diabasio, quartzito e calcáreo.

O levantamento desses dados durou quatro anos e o seu resultado gerou o nosso trabalho de doutoramento no Departamento de Engenharia de Minas da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

A manutenção dos equipamentos das instalações motivou uma pesquisa, que gerou instruções às mesmas sobre manutenção preventiva.

A eficiência, na obtenção do produto gerado, motivou análise sobre a operação de peneiramento e a sua adequação, principalmente no dimensionamento das peneiras e na produtividade das mesmas.

Este trabalho está sendo apresentado para a Livre-Docência, no Departamento de Engenharia de Minas da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

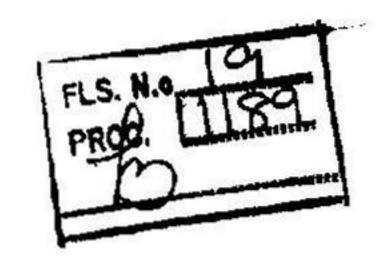
2 - Meio ambiente.

Este trabalho foi desenvolvido, quando da instalação de nova fundição da Fábrica de Aço Paulista S.A., em Sorocaba - SP - em 1979.

A preocupação quanto à poluição nos levou a discutir este problema, com fundições dos Estados Unidos, que dispunham de equipamentos adequados para evitar este tipo de contaminação do meio ambiente.

A pesquisa gerou o sistema, que foi autorizado pela empresa, a ser desenvolvido.

O resultado final foi excelente e até hoje não exist poluição na região desta fundição.



IX - IITULOS, IRABALHOS E ATIVIDADES NOS CINCO ÚLTIMOS ANOS.

Apresentamos, a seguir, a relação dos trabalhos, títulos e atividades, nos cinco últimos anos.

- IX.1 <u>Publicações</u> <u>Didáticas e Trabalhos de Divulgação</u> <u>Técnico</u>-<u>Científica</u>.
- 1 1989 "Desgastes de mand(bulas de aço-manganês em britadores" I Seminário sobre Materiais Resistentes ao Desgaste publicação da ABM Associação Brasileira de Metais pg. 199 a 7316 agosto/89.

Doc. 19

IX.2 - Orientação de Alunos de Pós-Graduação.

4

1 - 1988 - Marco Antonio Resende Silva - a partir de 1988. O mestrado foi concluido em março/90 e continua sendo orientado para doutoramento.

Dac. 56

- IX.3 Vida Universitària e Atividades Didaticas Regulares.
- 1 1989 e 1990 Foi Membro do Conselho do Departamento de Engenharia de Minas da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.
- 2 1990 Em setembro/90, passou para Tempo Integral no Departamento de Engenharia de Minas da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Doc . 53

- 3 Mimistrou, nos últimos cinco anos, aulas de graduação da disciplina PMI-422 Tratamento de Minérios Britagem e Classificação, para o quarto ano do Curso de Engenharia de Minas e aulas de pós-graduação das disciplinas PMI-732 Tratamento de Minérios Cominuição e Classificação, PMI-752 Instalações de Britagem e PMI-762 Desenvolvimento de Moinhos e sua Utilização Industrial, para o Departamento de Engenharia de Minas da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.
- 4 1990 Em outubro/90, foi nomeado pela Diretoria da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, como membro da Comissão Editorial da Revista Politécnica.

Doc. 55

- 5 1991 Foi indicado como Suplente do Conselho do Departamento de Engenharia de Minas da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, no período 1991/92.
- IX.4. Desempenho de Atividades Científicas, Técnicas e Culturais.
 - IX.4.1 Atividades profissionais.

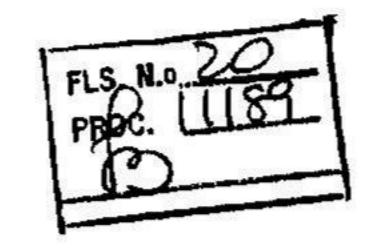
4

-

1 - Atuou como Secretário Geral da ABIFA - Associação Brasileira de Fundição e como Delegado Oficial para o CIATF - Comitê Internacional das Associações Técnicas de Fundição, até setembro/89.

Doc. 76

2 - De novembro/89 até maio/90, atuou como Secretário Adjunto da ABM - Associação Brasileira de Metais.



IX.4.2 - Atividades culturais

99999

1 - Nos últimos cinco anos, continuou atuando como regente da Orquestra Sinfônica de Amadores de Bragança Paulista, SP, função que ainda está exercendo, como amador.

Doc. 54

2 - 1990 - Em novembro/90, foi eleito membro do Conselho Consultivo da APEMI - Associação Paulista de Engenheiros de Minas - São Paulo - 5P, com mandato de 2 anos.

IX.4.3 - Conferências e palestras

Frequentou, nos últimos cinco anos, as seguintes conferência e palestras:

1 - 1986 - 53º Congresso Internacional de Fundição - de 7 de setembro/86 a 12 de setembro/86, no Palácio da Cultura, em Praga (Tchecoslováquia). A relação das palestras (sessões técnicas está descrita no item VII.3, nº 11, documento 42.

Doc. 42

2 - 1987 - 54º Congresso Internacional de Fundição - de 22 de setembro/87 a 26 de setembro/87, em Nova Delhi (india). A relação das palestras (sessões técnicas), está descrita no item VII.3, nº 12, documento 43.

Doc. 43

3 - 1988 - 55º Congresso Internacionakl de Fundição - de 11 de setembro/88 a 16 de setembro/88, em Moscou (União Soviética). A relação das palestras (sessões técnicas), está descrita no item VII.3, nº 13, documento 44.

4 - 1989 - 56º Congresso Internacional de Fundição - de 19 de maio/89 a 23 de maio/89, em Dusseldorf (Alemanha). A relação das palestras (sessões técnicas), está descrita no item VII.3, nº 14, documento 45.

Doc. 45

IX.4.4 - Participação em Comissões Examinadoras.

9

•

4444

-

そんと

4

-

-6

1 - 1987 - Membro Titular da Comissão Examinadora do Concurso de Mestrado do Engenheiro Metalurgista Mario Shiro Yamamoto, realizado na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, em junho/87.

Doc. 65

- 2 1988 Membro Titular da Comissão Examinadora do Concurso de Mestrado do Engenheiro Químico José Ronaldo de Souza Américo realizado no Centro de Tecnologia da Universidade Federal o Rio de Janeiro, em junho/88.
- 3 1989 Membro Titular da Comissão Examinadora do Concurso de Doutoramento do Engenheiro Metalurgista Roberto Giglioli Rotondaro, realizado na Escola Politécnica da Universidade de São Paylo, em fevereiro/89.

Doc. 67

4 - 1989 - Membro Titular da Comissão Examinadora do Concurso de Doutoramento do Engenheiro de Minas Décio Sandoli Casadei, realizado na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, em março/89.



5 - 1989 - Membro Titular da Comissão Examinadora do Concurso de Doutoramento do Engenheiro de Minas Fernando Fujimura realizado na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, em outubro/89.

Doc. 69

6 - 1990 - Membro Titular da Comissão Examinadora do Concurso de Mestrado do Engenheiro de Minas Marco Antonio Rezende Silva, realizado na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, em março/90.

Doc. 66

IX.4.5 - Comissões para Outorga de Prêmios

- 1 Membro da Comissão Julgadora dos trabalhos para a obtenção do Prêmio "José Ermírio de Moraes", em novembro de 1986.
- 2 Membro da Comissão Julgadora dos trabalhos para a obtenção do Prêmio "José Ermírio de Moraes", em dezembro de 1988.
- 3 Membro da Comissão Julgadora dos trabalhos para a obtenção do Prêmio "José Ermírio de Moraes", em dezembro de 1990.

Doc. 56

IX.4.6 - Participação em Reuniões Técnicos-Ciantíficas.

1 - 1987 - 4º CONBRAFUND - Congresso Brasileiro de Fundição - realizado na Fundação Armando Alvares Penteado - 5ão Paulo - SP - Temas discutidos: "A atividade técnica da ABIFA" e "Compactação de Areia Verde por Impulso de Ar: Teoria e Experiências Práticas" - dezembro/87.

Doc, 51

2 - 1989 - I Seminário sobre Materiais Resistentes ao Desgaste - RBM - Associação Brasileira de Metais - realizado na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Tema apresentado: "Desgaste de Mandíbulas de Aço-Manganês em Britadores" - agosto/89.

Doc. 19

São Paulo, janeiro de 1991.

Fernando Amos Siriani



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



D=E=C=L=A=R=A=G=A=0



DECLARAMOS, para os devidos fins, nós do CONSELHO DE ESCOLA, da E.E.P.G. DO JARDIM DA FRATERNIDADE, localizada em Bragança Paulista, vimos através dêste conforme reunião realizada nesta U.E., juntamente com os sebhores Diretores, Professores, funcionários, pais e alunos, somos favoráveis na indicação do nome de nosso estabelecimento de ensino "PROF. FERNANDO AMOS SIRIANI", conforme curriculum vitae e abaixo assinado da comunidade da aceitação deste nome.

MARIA APARECTDA COMES

Presidente

ARLENE CLIVEIRA BARBOSA

DA CUNHA

Vice-Presidente

ROSANA MANNI

Professor I

WALDEMAR BACCHIM

Professor III

EDNA INACIO DA SILVA

Repres. Funcionário U.E.

VANDERLEIA APARECIDA DE

MORAES

Repres. de Pais.

consolidação do Regimento Interno, a presente proposição estevo om pauta nos dias ecrresponientes (10 mm), não tendo substitutivos, que se com juntados às fis. do 10 mm. D. O. L. 7/ 12 (9)	
EM 19/19/95	
ENTRADA EM 13/12/95	
DISTRIBUIÇÃO E JUSTIÇA DISTRIBUIÇÃO E JUSTIÇA DISTRIBUIÇÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA Presidente	Segue Juntada DD1-GAT- Pare cen do Relaton - C. C. J. com 03 fls. n. meradas a partir de 23 S.C. O1 103 196 SECRETARIO DE COMISSÃO

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO - G.A.T. São Paulo, 09 de fevereuro- de 1996 Sr. Assessor Técnico Legislativo Dr. José Luis Ruciràs Pereura PROJETO DE LEI Nº 908 - 95 ESTUDO Nº DEPUTADO: Edmir Ehedid PARECER: E. E. J. - Deputado Oswaldo Justo ASSUNTO: Dá a denominação de "Dr. Fernando Amos Siriani" à Escola Estadual de 1º Grau Jardim Fraternidade, em Bragança Paulista. LEGISLAÇÃO: FONTES DE PESQUISA: Orquinos D.D.J. - G.A.T. conclusão: Segundo nossas fontes de pesquisa, a <u>Escola Esta</u>-dual de 1º Grau fardim Fraternidade, em Bragança Paulis-ta, ainda não possui denominação patronimica. Milworthager "

VERIFICAÇÃO DE PROJETOS DE LEI: não ha outro P.L.

DROAG

Meguiadoras junídica)